

*Artigo

PEC DA MENTIRA E DA INJUSTIÇA

A Câmara Federal aprovou há poucos dias, em primeira votação, a PEC 241 (projeto de Emenda Constitucional), enfiada goela abaixo dos parlamentares e da sociedade brasileira, de forma autoritária, que limita/ congela os gastos do Governo Federal, nos Tres Poderes e também no Ministério Público e Defensoria Pública, por 20 anos, tendo por base a inflação do ano anterior, afetando negativamente estados e municípios, agravando/piorando, a curto e médio prazo a crise brasileira.

A justificativa do Governo Temer, cuja aprovação pouco difere dos índices experimentados pela ex presidente afastada Dilma, demonstrando que a população brasileira não acredita e nem aprova seu governo/ mandato tampão, é que para resolver a crise econômica, de confiança e demais aspectos é fundamental reduzir os gastos públicos. Esta seria uma verdadeira tábua de salvação nacional, o que não corresponde a verdade.

Todavia, esta PEC não tem sido discutida de forma aberta, transparente e honesta com a sociedade, com os contribuintes e com os usuários dos serviços públicos e nem apresentado todos os aspectos que levaram ao descalabro/descontrole das contas públicas e, consequentemente as medidas necessárias para buscar um equilíbrio entre receita e despesa. Outro aspecto que ficou de fora da propaganda do governo para defender a PEC é o modelo de estado e de sociedade que queremos e , ao mesmo tempo, o papel do estado como agente importante e imprescindível para a correção/redução dos desequilíbrios/desníveis regionais, setoriais e sociais. Em qualquer sociedade moderna cabe ao estado fazer o papel de equalizador social e induzir o desenvolvimento regional e também corrigir as distorções setoriais, sob pena do país continuar ajudando a excluir do processo de desenvolvimento milhões de pessoas, beneficiando apenas suas elites, como sempre tem acontecido no Brasil.

Todos sabemos que o Brasil ostenta diversos índices sociais e econômicos que o colocam em posição extremamente desfavorável no ranking dos demais países no contexto mundial. Esses índices estão relacionados com a educação, com a saúde, com salário mínimo, com longevidade, com distribuição de renda, com qualidade da mão de obra, com produtividade da economia, com desenvolvimento da ciência e da tecnologia, com corrupção, com violência, com o meio ambiente, incluindo saneamento básico e outros mais. Enfim, todos esses aspectos estão interferindo na qualidade dos serviços públicos que estão totalmente sucateados e na qualidade de vida da população. Outro aspecto que tem ficado de fora na discussão é a questão da dívida pública, dos juros , encargos e o refinanciamento da mesma, que ao longo de mais de 20 anos tem consumido entre 40% e 49% dos recursos do OGU Orçamento Geral da União e que estarão de fora dos gastos que irão definir o congelamento do teto. Isto significa que pelos próximos anos o Governo Federal deverá deixar de aplicar, por exemplo, na saúde pública em torno de R\$ 743 bilhões de reais, afora o que já deixou de aplicar nos últimos dez anos. Por falta de recursos destinados pelo governo federal cada vez mais encargos em todos os setores, inclusive na saúde, tem sido transferidos aos Estados e Municípios que não estão em condições de suprir este deficit . Resultado, o caos na saúde pública aumenta a cada dia. E vai piorar mais.

Só para se ter uma idéia na proposta orçamentária para 2017 que o Governo Temer encaminhou ao Congresso estão destinados R\$340 bilhões de reais só para pagamento de juros da dívida pública, além de R\$925 bilhões para rolagem/refinanciamento da dívida, totalizando mais do que o dobro do que será gasto com a previdência, um grande vilão do deficit público proclamado pelo governo e seus arautos e mais de dez vezes do que vai ser destinado à saúde pública. Há poucos dias o Conselho de Administração da FIOCRUZ publicou uma carta aberta à sociedade brasileira, ao Congresso Nacional e ao Governo Temer demonstrando que se aprovada a PEC 241 a situação da saúde pública, inclusive o desenvolvimento de pesquisas nesta área vão piorar e serão estrangulados por décadas a fio, colocando o Brasil em uma dependência maior nesta e em outras áreas. Também o IPEA, organismos de pesquisa e elaboração de estudos estratégicos para o Governo publicou uma nota técnica em que demonstra que a PEC é extremamente prejudicial à saúde pública. Diversos outros organismos de pesquisas e análises, bem como pesquisadores , como o prof Paulo Artaxo, físico da USP de renome internacional, tem demonstrado que a PEC vai estragar mais ainda o desenvolvimento científico e tecnológico , bem como ajudar a sucatear o que resta das universidades públicas.

Em um exercício um professor da FGV demonstra, por exemplo, que se esta PEC tivesse entrado em vigor em 1998, ou seja, há 20 anos, o salário mínimo e o piso da previdência hoje, ao invés dos míseros R\$880 reais seria de apenas R\$400 reais, afetando 28 milhões de aposentados e pensionistas e pelo menos mais de 35 milhões de pessoas que recebem auxílios da assistência social ou trabalhadores da ativa que ganham apenas um salário mínimo. O assunto continua no próximo artigo sob o mesmo título.

JUACY DA SILVA, professor universitário, titular e aposentado UFMT, mestre em sociologia, articulista e colaborador de jornais, Sites, Blogs e outros veiculos de comunicação. Email professor.juacy@yahoo.cm.br Blog www.professorjuacy.blogspot.com Twitter@profjuacy

*Curtas

Sindicato Rural realiza entrega de alimentos

Na manhã de sábado, 15, o presidente do Sindicato rural de Tangará da Serra, Reck Junior, juntamente com membros do mesmo, percorreram entidades filantrópicas do município para realizar a entrega de alimentos arrecadados durante a Exposera, ocorrida no mês de setembro, em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Para Aparecida Maria Vieira, presidente da Casa do Adolescente, a doação chegou em boa hora e será de grande valia. “Ficamos muito honrados com a doação, pois temos despesas altas. Sendo assim, tudo que recebemos nos ajuda imensamente a continuar fornecendo qualidade de viada para os menores sob nossa guarda”, enfatizou. De acordo com Reck, a doação é apenas uma das formas de ajudar. “Arrecadamos esses alimentos e hoje estamos fazendo a entrega, sendo somente uma das várias contribuições que todos podemos fazer”, comentou. Além da Casa do Adolescente, também foram beneficiados o Lar do Idoso e a Casa Transitória da Criança.



2016 a 2020

A nova reitora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Myrian Serra, tomou posse do cargo na noite de quinta-feira, 13, em Brasília. A reitora vai comandar a instituição entre 2016 a 2020. A cerimônia de transmissão de cargo, antes ocupado pela professora Maria Lúcia Cavalli Neder, será nesta sexta-feira, 14, na UFMT em Cuiabá.

Reitora

Myrian tem como vice-reitor Evandro da Silva, que também deve participar da cerimônia. Durante o evento em Brasília, a nova reitora reafirmou os valores da instituição com o ensino público, gratuito, democrático, laico e inclusivo e a abertura da universidade aos diversos setores que constituem a sociedade.

Cáceres

O governo do estado lançou, nesta quinta-feira, 13, o edital para a construção da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Cáceres,. Segundo a Secretaria de Estado de Cidades (Secid), o edital para a obra de infraestrutura da ZPE já está disponível para retirada na sede da pasta e deve ser publicado no Diário Oficial que circula na sexta-feira, 14.

18 milhões

De acordo com o secretário da Secid, Eduardo Chiletto, a primeira fase do projeto, que encontra-se parado há mais de 20 anos, deve custar cerca de R\$ 18 milhões ao estado e a previsão é de que, em dezembro deste ano, a ordem de serviço seja dada pelo estado à empresa que irá executar a obra. O investimento total previsto pelo governo é de R\$ 60 milhões.

*Bastidores da Política

Câmara e Samae

Infelizmente a reunião proposta pelo vereador Professor Sebastian com o representante do Samae teve uma baixa participação, inclusive por parte da própria Câmara (somente nove vereadores estiveram presentes). Nela muitos boatos foram esclarecidos e as ações tiveram uma maior publicidade, assim como muitos outros projetos foram sugeridos.

Choro livre

Porém, apesar de muito positiva pelo ponto de vista de esclarecimentos – pelo menos foi o que afirmaram os representantes da Câmara e Samae – o encontro foi também um momento de lamentações. Vereadores tentando justificar ações do passado, sem dar sugestões positivas, apenas balbuciando palavras.

Culpados?

Nesse choro livre, o que mais o pequeno público presente ouviu foi que não estavam ali para achar culpados e sim tentar amenizar a crise hídrica em Tangará, mas, na real, a intenção era a crucificação da gestão para o que chamam de falta de planejamento e ações. O fato é que devemos ter cada dia mais solidariedade e isso incluiu o uso racional da água.

Nota

Ainda no que se refere a crise hídrica na cidade, a Câmara Municipal publicou uma Nota de Esclarecimento, onde diz: “Esclarecemos que os projetos rejeitados referiam-se a aumento da tarifa de água e a posição dos vereadores se deu diante da falta de informações precisas quanto a destinação dos recursos”.

Esclarecimentos

“Aliás, cabe agora lembrar que o aumento da água - rejeitado na Câmara - foi imposto pelo Poder Executivo Municipal por meio de decreto e, apesar disso, o problema do abastecimento de água não foi resolvido - o que indica pertinentes as indagações quanto a destinação de recursos, feitas na ocasião em que foram rejeitados os projetos”.

Água I

“Quanto ao problema vivido hoje na cidade, é preciso dizer claramente: é resultado do descumprimento da legislação municipal que define ser do SAMAE a responsabilidade por planejar o abastecimento de água diante da necessidade da comunidade. De acordo com a Lei Municipal, compete ao SAMAE: PLANEJAR, PROJETAR, executar, operar, manter e fiscalizar os serviços de abastecimento de água”.

Água II

“Cabe ao SAMAE planejar, projetar, estudar e elaborar projetos visando a ampliação dos serviços. E cabe ao Poder Legislativo Municipal votar projetos que forneçam informações suficientes para garantir que os recursos serão sim aplicados na melhoria dos serviços - o que, a realidade nos informa, não ocorreu no caso do aumento da taxa de água”.

Água III

“Por fim, lamentamos como o diretor da autarquia se dirigiu aos parlamentares municipais. De forma obtusa, demonstrou insensibilidade diante dos esforços deste Poder Legislativo em relação ao problema, e demonstrou não ter consciência da sua própria responsabilidade, uma vez que está a frente da autarquia desde 2013”, diz trechos da nota.

Blairo Maggi acompanha Temer em viagem presidencial

O ministro da Agricultura, Blairo Maggi, é um dos ministros que integra a comitiva do presidente Michel Temer na 8ª reunião de Cúpula do Brics. A viagem teve início na sexta-feira, 14 de outubro, e a agenda presidencial prevê negociações de acordos regionais e bilaterais na área agrícola. A viagem deve encerrar no dia 20. Estão previstos encontros do Bloco Econômico neste final de semana em Goa, na Índia e durante a semana o presidente Michel Temer visitará o Japão. Durante a passagem por Goa, na Índia, o Brasil e demais países que compõe o Brics irão assinar acordos de pesquisa agrícola e cooperação ambiental e alfandegária. Na ocasião o ministro Blairo Maggi, segundo informações do Ministério da Agricultura, deverá assinar três memorandos de entendimento, dentre eles um entre o Brics que prevê a criação de uma plataforma de pesquisa agropecuária.



Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTICIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDERECO
Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULACAO
Tangará da Serra, Nova Olimpia, Denise, Arapitanga, Nordestina, Nova Marilândia, Santo Afonso,
Barras do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO DIREÇÃO GERAL Mano Reski mano@diariodaserra.com.br DIREÇÃO ADMINISTRATIVA Silvana Tormes silvana@diariodaserra.com.br	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE E ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL GRÁFICA E. Tormes & Cia Ltda-ME Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02 CNPJ 14.048.123/0001-07
---	---

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol

CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br